



INFORMAÇÃO À POPULAÇÃO

CENTRO MATERNO-INFANTIL DO NORTE

A Secção Regional do Norte (SRN) da Ordem dos Enfermeiros (OE), enquanto associação profissional de direito público, cujo desígnio fundamental assenta na defesa da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados à população, manifesta a sua **preocupação e indignação quanto à contínua indefinição no que respeita à edificação do Centro Materno-Infantil do Norte (CMIN).**

O CMIN dirigido por excelência ao cuidado de gestantes, puérperas e crianças irá permitir oferecer condições de proximidade, até agora inexistentes nas estruturas actuais (Maternidade Júlio Dinis e Hospital Maria Pia), devido ao seu afastamento físico e dispersão de recursos.

Com a publicação do Despacho nº 7073/2006 de 29 de Março, foi criado um grupo de trabalho com o objectivo *"...de proceder à elaboração do programa funcional para a criação da estrutura Maternidade Júlio Dinis/Hospital Maria Pia..."*, o qual previa o **início da construção do CMIN em Junho de 2008 e respectiva abertura para Março de 2010!** Mais de 30 anos passaram desde a sua idealização, milhões de euros gastos em planeamento e projectos, e os cidadãos que necessitam da estrutura e dos cuidados inerentes continuam sem ver uma solução.

O Hospital de Crianças Maria Pia precisa de ser substituído rapidamente **por se encontrar carenciado estruturalmente e muito inseguro**, o que conduz a condições de trabalho inadequadas, potenciando uma elevada insatisfação e desmotivação generalizada dos profissionais de saúde, colocando em causa a qualidade dos cuidados prestados às crianças. O Grande Porto carece de um novo hospital pediátrico que reúna todas as valências e que esteja equipado com os meios complementares de diagnósticos mais actuais e que consiga dar resposta às necessidades das crianças do Norte, para que todas possam usufruir dos direitos subscritos por Portugal na Carta da Criança Hospitalizada. É imperativo, portanto, haver em primeiro lugar, vontade política central e local, para passar este projectos do papel à realidade.

Existe a necessidade de reformular e ajustar a Maternidade Júlio Dinis ao projecto do CMIN, equipando-a com uma unidade de Cuidados Intensivos adequada para adultos, e com os meios complementares de diagnóstico mais actuais e completos, evitando **deslocações desnecessárias das grávidas e puérperas a um hospital central**. Convém também não esquecer que deverão ser melhorados os acessos rodoviários ao futuro CMIN.

A proximidades destas duas estruturas hospitalares especializadas irá **rentabilizar os recursos diferenciados técnicos e humanos, evitando o desperdício e oferecendo melhores condições** do que nas actuais estruturas. As mulheres e crianças da região Norte do país **têm direito a uma solução urgente que não se compactua com interesses corporativistas e indecisões/contendas políticas centrais e/ou locais**.

O Conselho Directivo Regional da SRN da OE disponibiliza-se, desde já, para trabalhar em conjunto com as entidades responsáveis na viabilização célere do CMIN, colocando os interesses dos cidadãos acima de qualquer outro.

O Conselho Directivo Regional
Porto, 16 de Agosto de 2010